

CONCURSO PÚBLICO

Edital 001/2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATOZINHOS

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 11	CARGO: <ul style="list-style-type: none">• FISCAL DE TRIBUTOS MUNICIPAIS
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• LÍNGUA PORTUGUESA• MATEMÁTICA• RACIOCÍNIO LÓGICO• NOÇÕES DE INFORMÁTICA• CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **40** (quarenta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 5 de Matemática, 5 de Raciocínio Lógico, 5 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas terão duração de, no mínimo, 1 (uma) hora e, no máximo, de 4 (quatro) horas, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas decorrida 1 (uma) hora do início de aplicação das mesmas, por motivo de segurança e sigilo.
7. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
8. Os gabaritos oficiais das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão publicados no Quadro Oficial de Avisos no hall da Prefeitura Municipal de Matozinhos/MG e disponibilizados nos endereços eletrônicos www.matozinhos.mg.gov.br e www.fumarc.org.br, até 3 (três) dias úteis após a aplicação das provas.
9. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia, atentamente, o texto a seguir:

UM PAÍS SE FAZ COM SAPATOS E LIVROS

Leo Cunha

Outro dia, numa palestra, eu escutei uma frase genial do Pedro Bandeira, aquele escritor que você deve estar cansado de conhecer. [...]

Pois bem: o Pedro estava num colégio carérrimo e chiquérrimo de São Paulo quando uma madame veio reclamar do preço dos livros. Nosso caro escritor - carérrimo, segundo a madame - olhou pros filhos dela e viu que os dois estavam de tênis importado.

Então o Pedro – que, apesar do nome, não costuma dar bandeira – virou pra ela e soltou a seguinte frase: “Ô, minha senhora, não é o livro que é caro. É a senhora que prefere investir no pé do que na cabeça dos seus filhos”.

O auditório aplaudiu de pé aquela história. Palmas, gritos, gargalhadas. Eu, disfarçadamente, olhei pra baixo pra ver se não estava calçando meu bom e velho Nike branco. Não tenho a menor intenção de fazer propaganda pra ninguém, pelo contrário: não perco uma chance de comentar aquelas acusações que a Nike vive recebendo, de explorar o trabalho infantil na Ásia. Mas não posso

negar que me bateu um sentimento de culpa ao escutar aquela frase. Felizmente eu estava calçando um discretíssimo mocassim preto, então pude aplaudir com mais entusiasmo a tirada do Pedro.

Tirada, aliás, que me fez lembrar um caso divertido da minha infância. Foi no início da década de 80, eu e minha irmã estávamos entrando na adolescência e estudávamos num grande colégio de BH.

Um dia, estávamos em casa quando a mãe de um colega da minha irmã bateu a campainha. Abrimos a janela e vimos a tal senhora debruçada sobre o portão, em lágrimas. Pronto, morreu alguém!, pensamos logo.

Mas não. A coitada começou a explicar, aos soluços: “Eu não estou dando conta dos meus serviçais, eles não param de brigar!”. Juro, foi assim que ela falou: “meus serviçais”. Se eu me lembro bem, a casa dessa senhora era imensa e ocupava quase um quarteirão. Para manter o castelo em ordem, ela precisava de pelo menos uns oito “serviçais”. Era aí que o negócio complicava, pois controlar tanta gente se mostrava uma tarefa árdua, que exigia muito preparo e psicologia.

Ficamos muito consternados com a pobrezinha, ela agradeceu o apoio moral, mas completou que esse não era o motivo da visita. O que era então? E foi aí que veio a bomba. O colégio tinha mandado os meninos lerem um livro assim assim (esqueci o título) e ela queria saber se minha irmã já tinha terminado, pra poder emprestar pro filho dela!

Minha mãe ficou congelada, não sabia se tinha ouvido direito. Então quer dizer que a madame podia contratar oito serviçais pra se engalfinharem e não podia comprar um livro, um mísero livro, coitadinho, que nunca brigou com ninguém?

Minha mãe era livreira, professora, escrevia resenhas para a imprensa e tinha uma biblioteca imensa, inclusive com alguns livros repetidos. Deve ser por isso que, se não me falha a memória, nós não apenas emprestamos, como demos o livro para a mulher.

A frase do Pedro Bandeira completa perfeitamente o caso, e vice-versa. Ninguém está negando que o livro, ou alguns livros, poderiam ser mais baratos, mas de que adianta baixar o preço do produto se nós não dermos valor a ele, se ele não for importante em nossas vidas? Se a gente prefere entrar numa sapataria e investir no pé de nossos filhos. Se a gente entra num McDonald's da vida e pede pelo número, pede pelo número deixando as letras para depois, ou para nunca.

Disponível em: <http://dicasdeleitores.blogspot.com.br/2012/09/um-pais-se-faz-com-sapatos-e-livros.html> Acesso em 28 mar. 2016 (Adaptado)

QUESTÃO 01

Os quatro parágrafos iniciais do texto narram um fato que tem por objetivo

- (A) completar as ideias apresentadas na narrativa seguinte.
- (B) ilustrar o acontecimento que virá em seguida.
- (C) introduzir as memórias da infância do autor.
- (D) promover o debate acerca da importância de se ler livros.

QUESTÃO 02

“Em: “Então o Pedro – que, apesar do nome, não costuma **dar bandeira** [...]”, a **melhor** interpretação para **dar bandeira** é

- (A) arriscar.
- (B) envergonhar-se.
- (C) expor-se.
- (D) titubear.

QUESTÃO 03

Ao dar a seguinte resposta: “Ô, minha senhora, não é o livro que é caro. É a senhora que prefere investir no pé do que na cabeça dos seus filhos”, infere-se que Pedro Bandeira queria dizer que a senhora

- (A) acreditava que investimentos em livros não davam o mesmo retorno que o em sapatos.
- (B) desconhecia completamente o valor dos livros.
- (C) estava desinteressada pela educação de seus filhos.
- (D) estava mais preocupada com a aparência do que com o interior de seus filhos.

QUESTÃO 04

Sobre o caso da infância do autor, todas as constatações podem ser feitas, **EXCETO**:

- (A) Ao afirmar que a senhora tinha um casarão que ocupava meio quarteirão e oito serviçais, percebe-se que a questão não era falta de dinheiro, e sim de valores culturais.
- (B) Ao comentar que o livro nunca havia brigado com ninguém, percebe-se o quão chateado ele havia ficado com a situação.
- (C) Ao constatar que a mãe ficou congelada ao ouvir o pedido de empréstimo do livro, percebe-se a diferença de valores existente entre eles.
- (D) Ao revelar que a mãe era livreira, professora e que eles tinham uma biblioteca imensa, percebe-se a importância da leitura para aquela família.

QUESTÃO 05

Há predomínio de linguagem oral, **EXCETO** em:

- (A) “A frase do Pedro Bandeira completa perfeitamente o caso, e vice-versa.”
- (B) “Eu, disfarçadamente, olhei pra baixo pra ver se não estava calçando meu bom e velho Nike branco.”
- (C) “Nosso caro escritor - carérrimo, segundo a madame - olhou pros filhos dela e viu que os dois estavam de tênis importado.”
- (D) “Se a gente prefere entrar numa sapataria e investir no pé de nossos filhos.”

QUESTÃO 06

Há linguagem figurada em:

- (A) “A coitada começou a explicar, aos soluços:”
- (B) “A frase do Pedro Bandeira completa perfeitamente o caso, e vice-versa.”
- (C) “O auditório aplaudiu de pé aquela história.”
- (D) “O que era então? E foi aí que veio a bomba.”

QUESTÃO 07

O autor estabelece um diálogo com o leitor ou a ele se dirige em:

- (A) “Juro, foi assim que ela falou: ‘meus serviçais’.”
- (B) “Não tenho a menor intenção de fazer propaganda pra ninguém, pelo contrário.”
- (C) “Pronto, morreu alguém!, pensamos logo.”
- (D) “Tirada, aliás, que me fez lembrar um caso divertido da minha infância.”

QUESTÃO 08

Em “Ficamos muito **consternados** com a pobrezinha, ela agradeceu o apoio moral, mas completou que esse não era o motivo da visita.”, a palavra **consternados** pode ser **melhor** interpretada como:

- (A) chateados.
- (B) comovidos.
- (C) desmotivados.
- (D) prostrados.

QUESTÃO 09

Todos os verbos destacados estão no pretérito imperfeito do indicativo, **EXCETO** em:

- (A) “Minha mãe **era** livreira, professora, escrevia resenhas para a imprensa e tinha uma biblioteca imensa [...]”
- (B) “Minha mãe ficou congelada, não **sabia** se tinha ouvido direito.”
- (C) “Outro dia, numa palestra, eu **escutei** uma frase genial do Pedro Bandeira [...]”
- (D) “Um dia, **estávamos** em casa quando a mãe de um colega da minha irmã bateu a campainha.”

QUESTÃO 10

Todos os termos destacados têm natureza adjetiva, **EXCETO** em:

- (A) “[...] mas de que adianta baixar o preço do produto se nós não dermos valor a ele, se ele não for **importante** em nossas vidas?”
- (B) “A frase do Pedro Bandeira completa **perfeitamente** o caso, e vice-versa.”
- (C) “Era aí que o negócio complicava, pois controlar tanta gente se mostrava uma tarefa **ádua** [...].”
- (D) “Ficamos muito consternados com a pobrezinha, ela agradeceu o apoio **moral** [...].”

QUESTÃO 11

Todos os termos destacados são pronomes, **EXCETO** em:

- (A) “**Nosso** caro escritor - carérrimo, segundo a madame - olhou pros filhos dela e viu que os dois estavam de tênis importado.”
- (B) “O auditório aplaudiu de pé **aquela** história.”
- (C) “Se eu me lembro bem, a casa **dessa** senhora era imensa e ocupava quase um quarteirão.”
- (D) “[...] eu e minha irmã estávamos entrando na adolescência e estudávamos **num** grande colégio de BH.”

QUESTÃO 12

Os sujeitos dos verbos destacados estão corretamente identificados entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “A frase do Pedro Bandeira **completa** perfeitamente o caso [...]” (A frase)
- (B) “**Ficamos** muito consternados com a pobrezinha [...]” (Nós)
- (C) “Minha mãe **era** livreira, professora [...]” (Minha mãe)
- (D) “Pronto, **morreu** alguém! [...]” (alguém)

QUESTÃO 13

Os referentes dos pronomes destacados estão corretamente identificados entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “[...] eu escutei uma frase genial do Pedro Bandeira, aquele escritor **que** você deve estar cansado de conhecer.[...]” (aquele escritor)
- (B) “[...] e não podia comprar um livro, um mísero livro, coitadinho, **que** nunca brigou com ninguém?” (coitadinho)
- (C) “[...] não perco uma chance de comentar aquelas acusações **que** a Nike vive recebendo [...]” (aquelas acusações)
- (D) “É a senhora **que** prefere investir no pé do que na cabeça dos seus filhos”. (a senhora)

QUESTÃO 14

A ideia expressa pelos articuladores sintáticos está corretamente identificada entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “[...] mas de que adianta baixar o preço do produto **se** nós não dermos valor a ele, se ele não for importante em nossas vidas?” (condição)
- (B) “**Mas** não posso negar que me bateu um sentimento de culpa ao escutar aquela frase.” (oposição)
- (C) “Nosso caro escritor - carérrimo, **segundo** a madame - olhou pros filhos dela e viu que os dois estavam de tênis importado.” (conformidade)
- (D) “**Para** manter o castelo em ordem, ela precisava de pelo menos uns oito ‘serviçais’”. (causa)

QUESTÃO 15

A crase deve ser empregada, **EXCETO** em:

- (A) As alunas exigiram o direito às aulas durante a tarde.
- (B) Ele devia obediência à mãe e ao pai.
- (C) Todas as instruções devem ser seguidas passo a passo.
- (D) Eles foram à praia de bermuda, mesmo estando calor.

PROVA DE MATEMÁTICA**QUESTÃO 16**

Um feirante vendeu $\frac{2}{5}$ das laranjas que possuía. Em seguida, vendeu $\frac{1}{6}$ das que restaram, tendo ficado com 60 laranjas. O número de laranjas que possuía antes das duas vendas era

- (A) 12
- (B) 120
- (C) 180
- (D) 240

QUESTÃO 17

Certo predador, voando a uma velocidade de 995 metros por minuto, persegue sua presa que tem sobre ele 245 m de avanço e está voando a 960 metros por minuto. Ao findar 6 minutos de perseguição ininterrupta, um caçador abate o predador com um tiro certo. O tempo que faltava para o predador alcançar a sua presa era

- (A) 1 minuto
- (B) 1 minuto e 30 segundos
- (C) 2 minutos
- (D) 40 segundos

QUESTÃO 18

Quantos hectolitros cabem em $1,2 \text{ dam}^3$?

- (A) 120
- (B) 1.200
- (C) 12.000
- (D) 120.000

QUESTÃO 19

Tenho em minhas mãos a quantia de R\$ 140,00. Sabe-se que só tenho cédulas de R\$ 5,00 e R\$ 10,00, num total de 18 cédulas. Quantas cédulas de R\$ 5,00 tenho em minhas mãos?

- (A) 5
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 12

QUESTÃO 20

Um aumento de 35% seguido de um desconto de 35% em uma determinada mercadoria é o mesmo que

- (A) não alterar o valor original da mercadoria.
- (B) um único desconto de 0,1225%.
- (C) um único aumento de 12,25%.
- (D) um único desconto de 12,25%.

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO**QUESTÃO 21**

A produção mensal de uma indústria cresceu em Progressão Aritmética no primeiro semestre do ano 2013 sendo que, em janeiro, foram produzidas 1.500 unidades. Se no mês de fevereiro a produção registrou o dobro da produção de janeiro, então é **CORRETO** afirmar que a quantidade de unidades produzidas relativa ao mês de junho desse ano e nessa indústria é igual a:

- (A) 7.500
- (B) 9.000
- (C) 12.500
- (D) 18.000

QUESTÃO 22

Três pacientes A,B e C usam, em conjunto, 1830 mg por mês de um determinado medicamento que é produzido em cápsulas. O paciente A usa cápsulas de 5 mg, o paciente B usa cápsulas de 10 mg e o paciente C ingere cápsulas de 12 mg. O paciente A toma a metade do número de cápsulas de B e os três tomam juntos 180 cápsulas por mês. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que o número de cápsulas que o paciente C toma mensalmente é igual a:

- (A) 60
- (B) 75
- (C) 90
- (D) 120

QUESTÃO 23

Uma loja vende conjuntos de talheres cujos preços variam conforme a tabela abaixo. De acordo com as informações dessa tabela, é **CORRETO** afirmar que o preço unitário da faca é igual a:

- (A) R\$ 3,00
- (B) R\$ 4,00
- (C) R\$ 4,50
- (D) R\$ 5,50

FACAS	COLHERES	GARFOS	PREÇO(R\$)
1	2	3	23,50
2	5	6	50,00
2	3	4	36,00

QUESTÃO 24

Os gastos de consumo de uma família são dados pela expressão

$$C(r) = 2000 + 0,8r$$

em que r representa a renda familiar e C representa o consumo mensal em reais. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) Se a renda aumentar em R\$ 1.000,00, então o consumo aumentará em R\$ 800,00.
- (B) Se a renda diminuir em R\$ 1.000,00, então o consumo diminuirá em R\$ 2.800,00.
- (C) Se a renda diminuir em R\$ 500,00, então o consumo também diminuirá em R\$ 500,00.
- (D) Se a renda dobrar seu valor, então o consumo também será dobrado.

QUESTÃO 25

O preço de uma mercadoria à vista é R\$ 680,00. Caso a venda seja parcelada em três prestações mensais iguais, o preço à vista sofre um acréscimo de 5%. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que o valor de cada prestação, **em reais**, nesse parcelamento, é igual a:

- (A) 143
- (B) 193
- (C) 238
- (D) 283

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA**QUESTÃO 26**

A possibilidade de alteração do fuso horário pode ser feita no “Painel de Controle” do Microsoft Windows 7, versão português, dentro da categoria:

- (A) Aparência e Personalização.
- (B) Facilidade de Acesso.
- (C) Relógio, Idioma e Região.
- (D) Sistema e Segurança.

QUESTÃO 27

Tecla de atalho que aplica o efeito “itálico” na fonte de um texto do Microsoft Word, versão português do Office 2010:

- (A) Alt+I.
- (B) Ctrl+Alt+I
- (C) Ctrl+I.
- (D) Shift+I

QUESTÃO 28

Analise as seguintes afirmativas sobre as opções disponíveis no grupo “Configurar Página” da guia “Layout da Página” do Microsoft Word, versão português do Office 2010:

- I –  Selecionar os tamanhos de margem do documento inteiro ou da seção atual.
- II –  Permite configurar uma tabela.
- III –  Permite alternar entre os layouts Retrato e Paisagem.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I, II e III.

QUESTÃO 29

São opções disponíveis no grupo “Ilustrações” da guia “Inserir” do Microsoft Word, versão português do Office 2010, **EXCETO**:

- (A)  Rodapé.
- (B)  Imagem.
- (C)  Clip-Art.
- (D)  Gráfico.

QUESTÃO 30

Na janela de edição de mensagens do Microsoft Outlook, versão português do Office 2010, uma mensagem pode ser marcada com “Alta Prioridade” na guia “Marcas” pelo ícone:

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 31**

Conforme dispõe a Lei 6.404/76, em seu artigo 64, os certificados das debêntures deverão conter, **EXCETO**:

- (A) a cláusula ao portador, se essa for a sua forma.
- (B) a data da constituição da companhia e do arquivamento e da publicação dos seus atos constitutivos.
- (C) a data da publicação da ata da assembleia-geral que deliberou sobre a emissão.
- (D) a denominação, a sede, o prazo de duração e o objeto da companhia.

QUESTÃO 32

O princípio orçamentário da exclusividade disciplina que a Lei Orçamentária (Orçamento) não conterà dispositivo que não seja exclusivamente relativo à previsão de receita e fixação de despesa. Assim sendo, observando-se o contido no § 8º, do artigo 165 da Constituição Federal de 1988, a alternativa que contém **EXCEÇÕES** ao princípio orçamentário da exclusividade é:

- (A) Autorização para a abertura de créditos adicionais e operações de crédito autorizadas mediante créditos especiais.
- (B) Autorização para a abertura de créditos suplementares e autorização para a realização de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita orçamentária, nos termos da lei.
- (C) Autorização para a realização de operações de crédito por antecipação da receita e autorização para a abertura de créditos adicionais.
- (D) Autorização para a realização de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita orçamentária, e operações de crédito autorizadas mediante créditos extraordinários.

QUESTÃO 33

De acordo com o disposto na Lei 6.404/76, em seu artigo 117, o acionista controlador responde pelos danos causados por atos praticados com abuso de poder. Nesse sentido, são modalidades de exercício abusivo de poder:

- I. Orientar a companhia para fim estranho ao objeto social ou lesivo ao interesse nacional, ou levá-la a favorecer outra sociedade, brasileira ou estrangeira, em prejuízo da participação dos acionistas minoritários nos lucros ou no acervo da companhia, ou da economia nacional.
- II. Promover a liquidação de companhia próspera, ou a transformação, incorporação, fusão ou cisão da companhia, com o fim de obter, para si ou para outrem, vantagem indevida, em prejuízo dos demais acionistas, dos que trabalham na empresa ou dos investidores em valores mobiliários emitidos pela companhia.
- III. Promover alteração estatutária, emissão de valores mobiliários ou adoção de políticas ou decisões que não tenham por fim o interesse da companhia e visem a causar prejuízo a acionistas minoritários, aos que trabalham na empresa ou aos investidores em valores mobiliários emitidos pela companhia.
- IV. Deliberar sobre a avaliação de bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I, II e III.
(B) I, II e IV.
(C) I, III e IV.
(D) II, III e IV.

QUESTÃO 34

E se tratando do orçamento público, há um princípio orçamentário que estabelece que a estimativa de receita e a fixação da despesa devem se limitar a um período definido no tempo, o qual é chamado de exercício financeiro. Este princípio é relativo à periodicidade do orçamento, posto que o seu prazo de duração é determinado, de acordo com o artigo 34, da Lei 4.320/64. O referido princípio orçamentário é denominado:

- (A) Anualidade.
- (B) Especificação.
- (C) Exclusividade.
- (D) Temporalidade.

QUESTÃO 35

Dois sócios decidiram constituir uma sociedade, para tanto investiram um total de R\$ 100.000,00 (50% para cada um). No ato da constituição da sociedade, em 24/06/2015, o sócio A integralizou a importância de R\$ 10.000,00 em dinheiro e R\$ 40.000,00 em imóveis; o sócio B integralizou a importância de R\$ 30.000,00 em dinheiro e se comprometeu a integralizar o restante em 30/12/2015. No Balancete de Verificação, de 30/11/2015, as contas Capital Subscrito e Capital Integralizado possuíam os seguintes saldos, respectivamente:

- (A) R\$ 80.000,00 e R\$ 100.000,00.
- (B) R\$ 100.000,00 e R\$ 20.000,00.
- (C) R\$ 100.000,00 e R\$ 80.000,00.
- (D) R\$ 100.000,00 e R\$ 100.000,00.

QUESTÃO 36

Os balancetes da empresa Dom Nievas Ltda. continham apenas os seguintes dados, em 31/12/2015:

Bancos	9.000
Caixa	3.000
Capital Social	30.000
Compras de Mercadorias	42.000
Custo das Mercadorias Vendidas	30.000
Duplicatas a Pagar	28.000
Duplicatas a Receber	14.000
Ações de Empresas Diversas	6.000
Estoque de Mercadorias - Saldo inicial	4.000
Vendas	60.000
Imobilizado	42.000
Despesas Operacionais	10.000

Valores em reais.

Considerando-se os dados acima, podemos afirmar que os valores do Ativo Circulante e do Estoque de Mercadorias, no balanço de 31/12/2015, são, respectivamente:

- (A) R\$ 26.000 e R\$ 16.000.
- (B) R\$ 42.000 e R\$ 4.000.
- (C) R\$ 42.000 e R\$ 16.000.
- (D) R\$ 42.000 e R\$ 30.000.

QUESTÃO 37

De acordo com o parágrafo único, do artigo 194, do Código Tributário Nacional, a legislação sobre a fiscalização de tributos aplica-se às pessoas naturais ou jurídicas, contribuintes ou não,

- (A) não abrangendo, entretanto, as que gozam de isenção de caráter pessoal.
- (B) inclusive as que gozam de imunidade tributária ou de isenção de caráter pessoal.
- (C) excluídas as que gozam de imunidade tributária.
- (D) abrangendo apenas as que gozam de isenção de caráter geral.

QUESTÃO 38

De acordo com o parágrafo único, do artigo 142, do Código Tributário Nacional, a atividade administrativa de lançamento é

- (A) discricionária e facultativa.
- (B) facultativa.
- (C) vinculada e facultativa.
- (D) vinculada e obrigatória, sob pena de responsabilidade funcional.

QUESTÃO 39

Conforme previsto na legislação tributária, é da competência dos municípios instituir imposto sobre

- (A) a propriedade de veículos automotores.
- (B) a propriedade predial e territorial urbana.
- (C) a propriedade territorial rural.
- (D) a transmissão de direitos relativos a bens moveis.

QUESTÃO 40

Nos termos do artigo 29, da Lei Complementar 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, entende-se por operação de crédito:

- (A) Montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses.
- (B) Dívida pública, representada por títulos emitidos pela União, inclusive os do Banco Central do Brasil, dos Estados e dos Municípios.
- (C) Compromisso de adimplência de obrigação financeira ou contratual assumida por ente da Federação ou entidade a ele vinculada.
- (D) Compromisso financeiro assumido em razão de mútuo, abertura de crédito, emissão e aceite do título, aquisição financiada de bens, recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivativos financeiros.

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATOZINHOS
EDITAL 001/2016

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

